

INDICATIVO. Categoria pode entrar em greve em março

Servidores da Ufal discutem paralisação

Proposta será avaliada nos dias 8 e 9 de fevereiro, em Brasília

MAIKEL MARQUES
REPORTER

A direção do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal (Sintu-fal) reuniu, ontem, em Maceió, 54 técnicos administrativos para discutir a possível paralisação das atividades de 3 mil outros servidores lotados nos campi de Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios e Delmiro Gouveia, a partir de março, caso haja aprovação da proposta, em assembleia nacional.

"A cobrança de implantação, pelo governo federal, de uma data-base para que se possa cobrar reajuste salarial uma vez por ano, é uma das principais reivindicações da categoria aqui em Alagoas", explica o servidor Jeanmer-son dos Santos, cenotécnico da Escola Técnica de Artes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Dos atuais 3 mil técnicos administrativos da Ufal, 1.600 atuam no campus Maceió e em outras unidades da instituição, ainda na capital. Os demais, observa o sindicalis-



JOSÉ FEITOSA

Servidores se reuniram ontem para discutir a paralisação das atividades a partir da segunda semana de março

ta, estão lotados em Viçosa, Arapiraca, Penedo, Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema.

"Da reunião, saiu a proposta de paralisação na segunda semana de março", reforçou o sindicalista. Ho-

je pela manhã, às 9h, no Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintu-fal), bairro do Poço, haverá rediscussão da proposta de greve, durante reunião com servidores de outras instituições federais.

"A ideia é fortalecer o movimento e ganhar apoio de outras categorias", acrescenta Jeamer-son dos Santos, segundo o qual a cobrança de três parcelas de reajuste salarial anteriormente concedido também está na pauta de reivindicações dos funcionários públicos.

As propostas dos servi-

dores da Ufal serão levadas à plenária da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra). O debate será travado dias 8 e 9 de fevereiro, em Brasília (DF).

Política salarial permanente, paridade entre ativos, aposentados e pensionistas, regulamentação de negociação coletiva, diretrizes de plano de carreira além da implantação de data-base, esta essencial às pretensões de cobrança anual de reposição salarial, compõem a lista de reivindicações da categoria. ◻

Pauta

A cobrança de implantação, pelo governo federal, de uma data-base é uma das principais reivindicações da categoria aqui em Alagoas, segundo o sindicato